
XI MOSTRA DE PRATICAS INTEGRATIVAS

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PARTICULAR DE QUIXADÁ

Quintina Kelley Paulino Nogueira

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: quintinapaulino@gmail.com

Flávio Bergson Gonzaga Barbosa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: flaviobergson@hotmail.com

Sofia Medeiros da Cruz

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofimedcruz@gmail.com

Carla Renata Braga de Souza

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A adolescência é um momento de grandes dificuldades para aquele que se depara com mudanças não costumeiras com a vida vivida durante a infância, e, em virtude disso, das dúvidas que surgem, uma dessas está a escolha profissional, que diante de tantas outras dificuldades se torna difícil de ser respondida, dadas as condições que muitas vezes não são favoráveis, resultando majoritariamente em decisões equivocadas acerca do que se quer para o futuro profissional. Dessa forma, é fundamental que a orientação profissional seja feita em escolas, principalmente no Ensino Médio, para que os alunos entendam as mudanças por trás da escolha profissional e tomem consciência daquilo que é provocado por ela. Portanto, a proposta da disciplina de Práticas Integrativas VI busca trabalhar a temática Orientação profissional com os alunos do segundo ano do Ensino Médio, do Colégio CDVA, desmistificando conceitos prévios sobre quaisquer profissões, direcionando-os a uma escolha profissional consciente. Objetivando, ainda, discutir a respeito de estereótipos, tipos de profissão, classificação profissional e perfil profissional através de momentos interativos para que os alunos se sintam atraídos a participar; e estabelecer um vínculo que possibilite que os alunos dialoguem conosco e explicitem suas dúvidas, inseguranças e vontades, que possa facilitar o processo de escolha profissional desses alunos. As intervenções planejadas tiveram como foco esses objetivos apresentados acima, mas ainda é um trabalho em andamento, já que ainda não foi possível realizar estas intervenções. Entretanto, esperamos que por meio da atividade denominada "Trabalhando com rótulos", seja possível evidenciar as diferentes escolhas profissionais existentes, que vão além do ambiente acadêmico, e entender as discriminações por trás dessas profissões. Por fim, compreende-se destacar que a orientação profissional é fundamental para adolescentes, não apenas os que estão cursando o Ensino Médio, mas a partir do início da vida escolar, para que as perspectivas de futuro profissional não sejam limitadas e determinadas por influências externas à subjetividade do indivíduo. Dessa forma, é imprescindível discutir e apresentar o tema aos jovens de modo que eles tenham a informação necessária para entender as decisões que precisam lidar ao fim de sua vida na educação básica, compreendendo o que essas decisões irão refletir em suas vidas, considerando os aspectos familiares, sociais, culturais e subjetivos.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Adolescência. Escola Privada.